

## A Relação entre Transtorno Mental e Dependência Química: Consequências e Intervenções

### Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira  
Fernanda Santos Santana  
Alina Aparecida Leoncio  
Claudia Rodrigues Coelho Vinaud

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

### Resumo

A relação entre transtorno mental e dependência química é explorada neste texto. O uso de substâncias químicas ativa o sistema de recompensa do cérebro, causando sensações de prazer intensas e levando algumas pessoas a desenvolver um desejo intenso pela droga. Essa busca por prazer muitas vezes leva ao abandono de atividades normais e modifica a maneira como a vida, os problemas e o convívio social são encarados. Como resultado, transtornos mentais, como depressão, compulsão, ansiedade e transtornos alimentares, podem surgir como consequência direta do uso de drogas.

Os principais transtornos psiquiátricos relacionados ao uso de drogas incluem depressão, transtorno psicótico, ansiedade, síndrome de abstinência e síndrome amnésica. O abuso contínuo ou excessivo de substâncias, como maconha, álcool, cocaína e heroína, pode desencadear esses transtornos, afetando tanto o bem-estar social quanto o comportamental. O diagnóstico de transtornos por uso de substâncias geralmente ocorre quando pessoas buscam ajuda para parar de consumir drogas ou quando são observadas alterações comportamentais por profissionais de saúde.

O tratamento para transtornos por uso de substâncias depende da droga em questão e geralmente envolve psicoterapia e, em alguns casos, o uso de medicamentos. O suporte familiar e os grupos de apoio desempenham um papel importante no auxílio às pessoas que desejam parar de consumir drogas. Além disso, programas de redução de danos, como o fornecimento de agulhas e seringas limpas, ajudam a prevenir a disseminação de infecções relacionadas ao compartilhamento de agulhas.

Os enfermeiros desempenham um papel crucial na saúde mental e no cuidado de dependentes químicos. Eles são responsáveis por avaliar o estado mental dos pacientes, gerenciar crises psíquicas e de abstinência, administrar medicamentos e planejar e implementar ações de cuidado. A equipe de enfermagem mantém contato próximo com os pacientes, identificando problemas, necessidades e progressos no tratamento. Em resumo, a relação entre transtorno mental e dependência química é complexa, e o tratamento eficaz requer uma abordagem



# 4ª SEMANA DE — CONHECIMENTO —



multidisciplinar, na qual os enfermeiros desempenham um papel essencial no cuidado e na recuperação dos pacientes. Agradecemos à FUNADESP (#68-1210/2022) pelo indispensável suporte.